

# Gaia avança com mais 100 casas a preços acessíveis

written by O Cidadão | 28 de Maio, 2025



O Município de Gaia prepara-se para avançar com mais **100 habitações a custos controlados** na freguesia de Oliveira do Douro, uma medida inscrita no quadro da **Estratégia Local de Habitação** que preconiza a edificação de duas mil casas neste modelo para vendê-las a preços acessíveis.

Trata-se de um investimento privado que foi objeto de assinatura, esta terça-feira, de um **protocolo de colaboração com as empresas Arrow Global e Grupo Ferreira**, às quais caberá a responsabilidade pela demolição de dois prédios naquela freguesia para dar lugar às novas construções, cujo arranque está previsto para o verão, entre agosto e setembro.



## CÂMARA DE GAIA CELEBRA PROTOCOLO COM DUAS EMPRESAS PRIVADAS – FOTO | GAIURB

No quadro desta cooperação, o município compromete-se a agilizar as questões processuais para que o projeto decorra sem atrasos, designadamente a acelerar o licenciamento, a isentar de taxas e a ***“colaborar na parte comercial, reunindo as listagens de potenciais compradores dos fogos”***, conforme esclareceu António Miguel Castro, presidente da Gaiurb, durante uma visita às obras de construção de outras habitações, acompanhando o presidente da Câmara Municipal, Eduardo Vítor Rodrigues.

### **Mais 66 habitações em Grijó e Madalena**

Na circunstância, foi anunciada a conclusão da maior parte das casas em construção nas freguesias de Madalena e de Grijó, cujas empreitadas representam um investimento global de 15 milhões de euros (9 milhões na Madalena e 6 milhões em Grijó), no âmbito do **programa 1.º Direito** e com financiamento do Plano

de Recuperação e Resiliência (PRR).



66 HABITAÇÕES EM GRIJÓ E MADALENA QUASE PRONTAS PARA ENTREGA – FOTO | GAIURB

**Na freguesia de Grijó, 19 das 30 habitações estão prontas para entrega.** São casas de tipologia T1 a T4, com arrumos e garagem, que brevemente serão lançadas a concurso para ficarem disponíveis para entrega em junho.

***“Temos aqui um modelo de habitação diferente, alternativo, que queremos repercutir no resto do concelho”***, afirmou o presidente da Câmara de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, destacando que estas 30 habitações destinam-se a jovens casais, preferencialmente com idades até 35 anos, mas com capacidades financeiras insuficientes para ir ao mercado convencional ***“puro e duro”*** e que podem optar por este mercado de arrendamento acessível, em que o município participa a renda ***“para que possam ter habitação condigna”***.

O modelo deste novo empreendimento, em que as habitações estão

voltadas para uma praça pedonal, é inovador e promove uma dinâmica social de espírito comunitário que António Miguel Castro enaltece: ***“Queremos juntar pessoas com mais de 50 anos e famílias monoparentais com famílias tradicionais. O objetivo é criar comunidades integradas, reunindo diferentes perfis de moradores”***.

Por seu turno, **na freguesia da Madalena, as 36 habitações em construção deverão estar concluídas entre junho e setembro**. Estas novas habitações surgem no âmbito do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação 1.º Direito, um programa de Apoio ao Acesso à Habitação que visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

*OC/MP*

*FOTOS | GAIURB*